



SALVAGUARDA

LISTA DE EXERCÍCIOS

História do Brasil
SETEMBRO

Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de setembro. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.



Lista de exercícios: fixação do cronograma de **setembro**

Assuntos abordados neste mês:

Frente 1 – História Geral	Frente 2 – História do Brasil
Segunda Guerra Mundial	Era Vargas
A FEB	Brasil 2º e 3º República (1930 até 1945)
Crise de 1929	República populista
A batalha de Midway	Período democrático entre 1945 e 1964
A Marinha dos EUA na Segunda Guerra Mundial	Cultura brasileira nas décadas de 1950 e 1960
Winston Churchill	4ª República do Brasil

Agora vamos praticar!

01 – (ENEM).



Fotografia de desfile de Getúlio Vargas durante o Estado Novo

O governo Vargas, principalmente durante o Estado Novo (1937-1945), pretendeu construir um Estado capaz de criar uma nova sociedade. Uma dimensão-chave desse projeto tinha no território seu foco principal. Não por acaso, foram criadas então instituições encarregadas de fornecer dados confiáveis para a ação do governo, como o Conselho Nacional de Geografia, o Conselho Nacional de Cartografia, o Conselho Nacional de Estatística e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), este de 1938.

LIPPI, L. A conquista do Oeste. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>.

Acesso em: 7 nov. 2014 (adaptado).

A criação dessas instituições pelo governo Vargas representava uma estratégia política de:

- A) levantar informações para a preservação da paisagem dos sertões.
- B) controlar o crescimento exponencial da população brasileira.
- C) obter conhecimento científico das diversidades regionais.
- D) conter o fluxo migratório do campo para a cidade.
- E) propor a criação de novas unidades da federação.

02 – (PUC-SP).

A partir dos vários episódios políticos relacionados pelo texto e de seus conhecimentos sobre o período 1945-1964, pode-se afirmar que a:

- A) disputa entre direita e esquerda se expressava no confronto que opunha militares e políticos da UDN (União Democrática Nacional) a partidários do PSD (Partido Social Democrático), as duas principais forças políticas da época.
- B) morte de Getúlio Vargas, ao contrário do que a história oficial conta, foi provocada por uma ação conservadora de políticos ligados ao PTB (Partido Trabalhista Brasileiro).

- C) vitória eleitoral de Juscelino Kubitschek e João Goulart, políticos de esquerda, favoreceu a imediata realização do golpe militar de direita que impediu a posse de JK e depôs Goulart da Presidência em 1964.
- D) renúncia de Jânio Quadros, em 1961, provocou uma profunda crise política e, apesar de tentativas golpistas, negociações políticas asseguraram o respeito à Constituição e a posse do Vice-Presidente João Goulart.
- E) eleição presidencial de 1955 definiu o fim da influência varguista, dado o apoio que os sindicatos e as centrais operárias deram à candidatura de João Goulart à Presidência da República.

03 - (UFPE).



Repercute intensamente em todo o mundo a renúncia de Jânio Quadros

2ª FOLHA DE S. PAULO
Um jornal a serviço do Brasil

Primeiro pedido a Mazzilli: deputado quer ser prefeito de Brasília

A Vila Maria não quer a renúncia de JQ

RENUNCIOU O PRESIDENTE JANIO QUADROS

BRASILIA, URGENTE, 75 (TT) — A Secretaria de Imprensa da Presidência da República informou que o Presidente Jânio Quadros enviou ao Congresso Nacional seu pedido de renúncia. O chefe do governo, logo após deixar o documento com seus auxiliares para ser entregue ao Congresso, partiu para São Paulo. Hoje pela manhã, o chefe do governo esteve reunido com o chefe de seu gabinete militar, ministro militares e o senhor Quintanilha Ribeiro, chefe da casa civil da Presidência, nos quais fez declamática exposição sobre a crise governamental que atumia certos aspectos de ordem para hoje, manifestando ao mesmo tempo seu desejo de renunciar as funções de Presidente da República. O chefe do governo viajou para São Paulo, acompanhado de toda a sua família. O ministro Pedrosa Horta foi quem fez a comunicação

Manchete Folha de São Paulo em 1961

A renúncia de Jânio Quadros causou transtornos políticos que abalaram o Congresso Nacional. A solução encontrada, para a posse de João Goulart na presidência, em 1961:

- A) conseguiu harmonizar os interesses e afastar as dificuldades políticas, com Tancredo Neves, político da UDN, como primeiro-ministro.
- B) não teve a participação de militares; mas, apenas, do partido político mais forte, a UDN, sob a liderança de Tancredo Neves.

- C) não conseguiu desfazer as tensões políticas por inteiro, sobretudo a insatisfação de grupos da burguesia e de militares que temiam as propostas defendidas por Jango.
- D) não teve a participação de forças de esquerda, em razão das relações que o novo presidente tinha com o varguismo.
- E) teve amplo apoio dos militares mais expressivos politicamente e dos partidos políticos de ideologia liberal, como a UDN e o PSD.

04 – (UECE 2021).



A partir do governo do Presidente Juscelino Kubistchek, os camponeses entraram de vez na vida política nacional. Questões como a desigualdade campo-cidade, a reforma agrária e os direitos trabalhistas para os trabalhadores do campo passaram a fazer parte dos discursos cotidianos. Nesse processo se desenvolveram e ganharam atenção as Ligas Camponesas. Sobre essas ligas, é correto dizer que:

- A) tinham fortes influências anarquistas pelo fato de terem surgido na Região Sul do Brasil, onde a maioria dos camponeses era descendente de imigrantes europeus.

B) tiveram origem no movimento dos seringueiros da região amazônica, liderado por Chico Mendes, que defendia a preservação da floresta e a distribuição de terras aos trabalhadores.

C) foram organizadas pelo Cacique Raoni, que reuniu indígenas, quilombolas e trabalhadores sem terra, com o objetivo de lutar pela implantação da reforma agrária e demarcação de terras.

D) foram reorganizadas em Pernambuco, em 1954, e lideradas por Francisco Julião na luta por reforma agrária, desaparecendo com a chegada do governo ditatorial pós-1964.

05 – (UERJ 2020).

ATO INSTITUCIONAL Nº 1, DE 09 DE ABRIL DE 1964

Art. 1º - São mantidas a Constituição de 1946 e as Constituições estaduais e respectivas Emendas, com as modificações constantes deste Ato.

(...)

Art. 4º - O Presidente da República poderá enviar ao Congresso Nacional projetos de lei sobre qualquer matéria, os quais deverão ser apreciados dentro de trinta (30) dias, a contar do seu recebimento na Câmara dos Deputados, e de igual prazo no Senado Federal; caso contrário, serão tidos como aprovados.

(...)

Art. 10º - No interesse da paz e da honra nacional, e sem as limitações previstas na Constituição, os Comandantes-em-Chefe, que editam o presente Ato, poderão suspender os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassar mandatos legislativos federais, estaduais e municipais, excluída a apreciação judicial desses atos.

(...)

planalto.gov.br

O Ato Institucional nº 1 foi editado logo após a deposição do presidente João Goulart, em 1964. Nele, figuraram medidas destinadas a legitimar as ações do novo governo, como

indica o texto. Um dos efeitos imediatos dessas medidas, no que se refere à atuação do Poder Legislativo, foi:

- A) ampliação de atribuições decisórias
- B) restrição de incumbências tributárias
- C) convocação de eleições parlamentares
- D) perseguição de grupos oposicionistas

06 –



Segundo Angela de Castro Gomes, “JK foi quem melhor soube mobilizar a esperança como recurso do poder, combinando o desenvolvimento econômico para a democracia política na história do Brasil e na memória popular”.

(SCHMIDT, M. F. Nova História Crítica. S. P: Editora Nova Geração, 2007, p. 641.)

Juscelino Kubitschek, em sua campanha à presidência da República, usou um discurso baseado no lema “50 anos em 5”, ou seja, cinquenta anos de progresso em cinco de governo. Para tanto, JK estabeleceu um Plano de Metas, baseado nos estudos realizados pela Comissão

Econômica para a América Latina – CEPAL –, direcionado para os setores de energia, transporte, alimentação, indústria de base e educação. Priorizando os investimentos para modernizar o país, o governo de JK assumiu uma parceria do capital nacional com o capital estrangeiro, mudando, dessa forma, os rumos dos investimentos estatais, antes concentrados no setor de bens de capital, para o de bens de consumo duráveis, em particular a indústria automobilística e a eletrodoméstica. O governo de Juscelino foi apelidado de:

- A) Era da Conciliação.
- B) Era da Construção de Brasília.
- C) Era do Nacional Desenvolvimentismo.
- D) Era dos Extremos.

07 – (ENEM 2021)

Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova — 1932

A Educação Nova, alargando a sua finalidade para além dos limites das classes, assume, com uma feição mais humana, a sua verdadeira função social, preparando-se para formar “a hierarquia democrática” pela “hierarquia das capacidades”, recrutadas em todos os grupos sociais, a que se abrem as mesmas oportunidades de educação. Ela tem, por objeto, organizar e desenvolver os meios de ação durável com o fim de “dirigir os desenvolvimentos natural e integral do ser humano em cada uma das etapas de seu crescimento”, de acordo com uma certa concepção do mundo.

Disponível em: www.histedbr.fe.unicamp.br. Acesso em: 7 out. 2015.

Os autores do manifesto citado procuravam contrapor-se ao caráter oligárquico da sociedade brasileira. Nesse sentido, o trecho propõe uma relação necessária entre:

- A) ensino técnico e mercado de trabalho.
- B) acesso à escola e valorização do mérito.
- C) ampliação de vagas e formação de gestores.
- D) disponibilidade de financiamento e pesquisa avançada.
- E) remuneração de professores e extinção do analfabetismo.

08 – (ENEM 2021).

Quando Getúlio Vargas se suicidou, em agosto de 1954, o país parecia à beira do caos. Acuado por uma grave crise política, o velho líder preferiu uma bala no peito à humilhação de aceitar uma nova deposição, como a que sofrera em outubro de 1945. Entretanto, ao contrário do que imaginavam os inimigos, ao ruído do estampido não se seguiu o silêncio que cerca a derrota.

REIS FILHO, D. A. O Estado à sombra de Vargas. Revista Nossa História, n. 7, maio 2004.

O evento analisado no texto teve como repercussão imediata na política nacional a:

- A) reação popular.
- B) intervenção militar.
- C) abertura democrática.
- D) campanha anticomunista.
- E) radicalização oposicionista.

09 - (ENEM 2021).

No Brasil, após a eclosão da Bossa Nova, no fim dos anos 1950 — quando efetivamente a canção popular começou a ser objeto de debate e análise por parte das elites culturais — desenvolveram-se duas principais vertentes interpretativas da nossa música: a vertente da tradição e a vertente da modernidade, dualismo que não surgiu nesta época e nem se restringe ao tema da produção musical. Desde pelo menos 1922, a tensão entre “tradicional” e “moderno” ocupa o centro do debate político-cultural no país, refletindo o dilema de uma elite em busca da identidade brasileira.

ARAÚJO, P. C. Eu não sou cachorro, não. Rio de Janeiro: Record, 2013.

A manifestação cultural que, a partir da década de 1960, pretendeu sintetizar o dualismo apresentado no texto foi:

- A) Jovem Guarda, releitura do rock anglófono com letras em português.
- B) Samba-canção, combinação de ritmos africanos com tons de boleros.
- C) Tropicália, junção da música pop internacional com ritmos nacionais.
- D) Brega, amostra do dia a dia dos setores populares com temas românticos.

E) Cancioneiro caipira, retrato do cotidiano do homem do campo com melodias tristes.

10 - (UERJ 2017).

Antecipando-nos à derrocada das forças subversivas, acionadas por dispositivos governamentais, que visavam à destruição do primado da democracia e à implantação de um regime totalitário, tivemos a lucidez e o patriotismo de alertar os poderes constituídos da República para a defesa da ordem jurídica e da Constituição, tão seriamente ameaçadas. Podemos hoje, erradicado o mal das conjuras comunossindicalistas, proclamar que a sobrevivência da Nação Brasileira se processou sob a égide intocável do Estado de Direito.

Adaptado de Ata da Reunião Ordinária do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, 07/04/1964.

O apoio da Ordem dos Advogados do Brasil à deposição do presidente João Goulart (1961-1964), como indicado no texto, insere-se no contexto de intensas polarizações de opiniões entre partidos e associações.

Essas polarizações expressavam posicionamentos distintos acerca da seguinte proposta do governo João Goulart:

- A) implementação das reformas de base
- B) política de desvalorização monetária
- C) cerceamento da liberdade de imprensa
- D) controle orçamentário dos poderes estaduais

11 -

No Brasil, após a eclosão da Bossa Nova, no fim dos anos 1950 — quando efetivamente a canção popular começou a ser objeto de debate e análise por parte das elites culturais — desenvolveram-se duas principais vertentes interpretativas da nossa música: a vertente da tradição e a vertente da modernidade, dualismo que não surgiu nesta época e nem se restringe ao tema da produção musical. Desde pelo menos 1922, a tensão entre “tradicional” e “moderno” ocupa o centro do debate político-cultural no país, refletindo o dilema de uma elite em busca da identidade brasileira.

ARAÚJO, P. C. Eu não sou cachorro, não. Rio de Janeiro: Record, 2013.

A manifestação cultural que, a partir da década de 1960, pretendeu sintetizar o dualismo apresentado no texto foi:

- A) Jovem Guarda, releitura do rock anglófono com letras em português.
- B) Samba-canção, combinação de ritmos africanos com tons de boleros.
- C) Tropicália, junção da música pop internacional com ritmos nacionais.
- D) Brega, amostra do dia a dia dos setores populares com temas românticos.
- E) Cancioneiro caipira, retrato do cotidiano do homem do campo com melodias

tristes.

12 - (UNAERP).

Conhecidos os resultados do pleito de 3 de outubro de 1955, podia-se ler em vários jornais que o eleitorado de Juscelino Kubitschek era “formado pela massa ignorante, sofredora, desiludida, trabalhada pela mais sórdida das demagogias e envenenada pela propaganda solerte do Partido Comunista”. Tratava-se de uma nota da Cruzada Brasileira Anticomunista, uma das primeiras manifestações da interminável série de combates que a direita brasileira moveria contra a posse dos eleitos JK e Jango. A cruzada tinha pouca expressão, a não ser num restrito círculo de militares e civis de nítida vocação fascistoide. Mas sua pregação era encampada também pelos mais radicais da UDN, como Carlos Lacerda, que clamava pelo caráter “comunista” dos sufrágios do presidente eleito.

MARANHÃO, Ricardo. O governo Juscelino Kubitschek. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981, p. 31
(Coleção Tudo é história; 14).

Entre os motivos e argumentos que quase impediram que o presidente Juscelino Kubitschek assumisse a presidência da República, depois de eleito democraticamente para o cargo em 1955, não podemos incluir

- A) O argumento de que o presidente eleito obtivera apenas pouco mais de um terço dos votos nacionais, embora a Constituição, segundo diziam, exigisse que o Chefe do Executivo deveria ter obtido maioria absoluta.
- B) A articulação da União Democrática Nacional (UDN) por um golpe militar contra a posse de Juscelino como presidente e de Jango como vice, que contaria com o apoio

de jovens oficiais antigetulistas das Forças Armadas e da direita, influenciada por Carlos Lacerda.

C) O posicionamento do presidente em término de mandato, Café Filho, que mesmo não participando diretamente da conspiração da direita e de parte dos militares contra a posse da chapa Juscelino/Jango, não se opôs firmemente a ela, além de ter os udenistas como aliados políticos.

D) O importante apoio dado à chapa Juscelino/Jango pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB), especialmente ligado ao vice eleito, que por intermédio de suas bases eleitorais conseguiu angariar a maioria dos votos obtidos pela chapa, sobretudo em São Paulo, estado onde o PCB tinha grande peso eleitoral.

E) O argumento em vigor àquela época de que somente um “candidato único”, que promovesse a “pacificação nacional”, seria capaz de dirigir o país, ideia que ganhou força antes e após as eleições de 1955, com o fracionamento dos votos para presidente entre quatro candidatos e que não garantiu maioria absoluta a JK no pleito.

13 - (UEA).

O fim da guerra em 1945 coincidiu com a volta ao regime democrático, que vigorou até 1964. Foi um período de grandes mobilizações populares, com o retorno de Vargas ao poder, o governo desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek, a renúncia de Jânio Quadros e o governo reformista de João Goulart, que culminou no golpe de 1964.

(Emília Viotti da Costa. Brasil: história, textos e contextos, 2015.)

A autora faz um breve resumo da história do Brasil no período que se estende de 1945 a 1964, em que se distinguem, sobretudo:

- A) Os fatores de estabilidade política e social.
- B) As causas do atraso da economia brasileira.
- C) As ausências de propostas governamentais.
- D) Os projetos de modernização econômica e social.
- E) As fraudes nas eleições para presidente da República.

14 - (UNIMEP-SP).

Jânio da Silva Quadros (1961) apresenta-se na vida brasileira como um líder carismático e sua política provoca inquietações nos meios empresariais, entre outros motivos por:

- A) revogar medidas que favoreciam a acumulação de capitais estrangeiros.
- B) valorizar constantemente o cruzeiro, graças a artifícios contábeis.
- C) conceder subsídios federais para vários produtos, como o trigo.
- D) adotar uma política populista de descongelamento dos salários.

15- (ENEM - 2017).

Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das “multidões” através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, “não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito”.

CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.).
Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava

- A) conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
- B) ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
- C) aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
- D) estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
- E) alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.

16-

Leia o trecho abaixo escrito por Plínio Salgado, líder do movimento integralista.

"Batemo-nos pelo Estado Integralista. Queremos a reabilitação do princípio de autoridade, que esta se respeite e faça respeitar-se. Defendemos a família, a instituição fundamental cujos direitos mais sagrados são proscritos pela burguesia e pelo comunismo."

Assinale a opção que expressa as características do integralismo:

- A) Movimento político que defendia a implantação do fascismo e admirava as soluções autoritárias para resolver os problemas do Brasil.
- B) Conjunto de princípios que eram uma adaptação das ideias nacional-socialistas alemãs.
- C) Doutrina política anticomunista e antiliberal inspirada nas ideias fascistas europeias.
- D) Ideologia contrária ao fascismo, liberal-burguesa e que se aproximava das ideias da esquerda moderada.

17 - (Santa Casa-SP).

Após a renúncia de Jânio Quadros, em 25 de agosto de 1961, os ministros militares julgaram inconveniente à segurança nacional o regresso do presidente João Goulart (então no estrangeiro) ao Brasil, a fim de tomar posse. Temendo a deflagração de uma guerra civil ou golpe militar, o Congresso contornou a crise aprovando um Ato Adicional à Constituição de 1946, para limitar os poderes do novo presidente. Por esse Ato Adicional:

- A) Foi instaurado o sistema parlamentarista de governo.
- B) O vice-presidente não seria mais considerado presidente do Congresso Nacional.
- C) Admitia-se a pena de morte para os casos de subversão.
- D) Instalava-se a Revolução de 1964
- E) Estabeleceu-se o Ato Institucional nº 5, e o Congresso entrou em recesso.



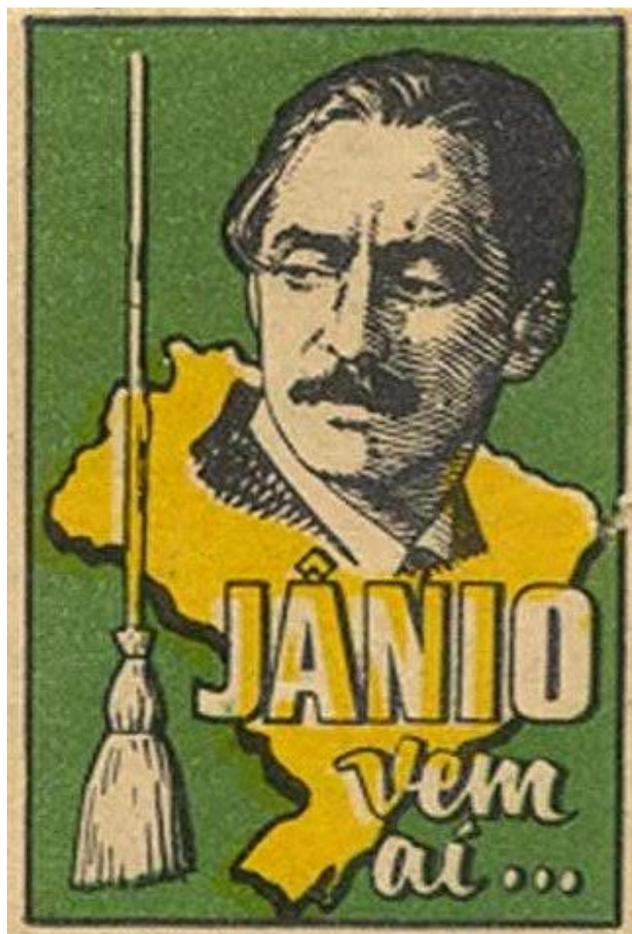
18 - O programa de Reformas de Base do governo João Goulart (1961-1964) pretendia:

- A) limitar a ação econômica do Brasil ao setor agro-exportador.
- B) estimular o agronegócio com a concessão de terras públicas e linhas de crédito.
- C) ampliar o número de refinarias particulares e taxaço de remessa de lucros para o exterior.
- D) iniciar a reforma agrária e ampliar a oferta de vagas nas instituições universitárias públicas.
- E) enfraquecer a atuação econômica de multinacionais em setores considerados estratégicos para o desenvolvimento.

19 - O Plano de Metas do Presidente Juscelino Kubitschek (1955-1960) canalizou a maior parte dos investimentos públicos e privados para:

- A) a saúde.
- B) a educação
- C) a reforma agrária.
- D) a indústria de base.
- E) o comércio de exportação.

20 –



“Varre, varre, varre, varre vassourinha! Varre, varre a bandalheira! Que o povo já tá cansado. De sofrer dessa maneira Jânio Quadros é a esperança desse povo abandonado! Jânio Quadros é a certeza de um Brasil, moralizado! Alerta, meu irmão! Vassoura, conterrâneo! Vamos vencer com Jânio!”

(Varre, varre vassourinha, varre a corrupção. Jingle da campanha presidencial de Jânio Quadros.

Maugeri Neto e Fernando de Almeida. 1960.)

Tendo o combate à corrupção como um dos temas centrais de sua campanha, Jânio Quadros venceu as eleições presidenciais de 1960 com expressiva votação. Sete meses após assumir, renunciou ao cargo. Sobre seu curto governo é INCORRETO afirmar que:

- A) administrou de forma suprapartidária e sem diálogo com o Congresso, instalando sindicâncias e negociando diretamente com os governos dos estados.
- B) para tentar moralizar hábitos e costumes, instituiu medidas pontuais como proibição de corridas de cavalos em dias de semana e posturas sobre brigas de galo.
- C) adotou medidas de austeridade econômica, seguindo o receituário proposto pelo FMI, mas não conseguiu conter a inflação e o aumento do custo de vida.
- D) visando a facilitar a obtenção de recursos externos, manteve um alinhamento incondicional com os EUA em sua política internacional.
- E) atuou contra o que chamou de “regalias” do funcionalismo público, cortou benefícios e tentou instituir o horário integral nas repartições federais.

21 – (UERJ).

“Bossa-nova mesmo é ser presidente/ desta terra descoberta por Cabral./ Para tanto basta ser tão simplesmente simpático... risonho... original” – Juca Chaves

“Bota o retrato do velho outra vez/ Bota no mesmo lugar/ O sorriso do velinho/ Faz a gente se animar, oi (...) O sorriso do velinho/ Faz a gente trabalhar” – Marino Pinto e Haroldo Lobo

Os estilos de governar de Getúlio Vargas e de Juscelino Kubitschek são abordados nas letras de música apresentadas. Um elemento comum das políticas econômicas destes dois governos está indicado na seguinte alternativa:

- A) trabalhismo
- B) monetarismo
- C) industrialismo
- D) corporativismo

22 –

Na história republicana brasileira tem vigorado o presidencialismo, com exceção do curto período parlamentarista de:

- A) Café Filho (1954-1955).
- B) Itamar Franco (1992-1995).
- C) João Goulart (1961-1963).
- D) Getúlio Vargas (1951-1954).
- E) Marechal Humberto Castelo Branco (1964-1967).

23 –

“Todos, até as nossas crianças desejam que o poder militar e o poder civil se identifiquem nesta hora para vivermos na legalidade.(...) Ainda há pouco, conversando com S. Ex^a. Rev^a. Arcebispo D. Vicente Scherer, recebi a comunicação de que todos os cardeais do Brasil haviam decidido lançar proclamação pela paz, pela ordem legal, pela posse a quem constitucionalmente cabe governar o Brasil, pelo voto legítimo de seu povo. Essa proclamação está em curso pelo País. As Igrejas protestantes, todas as seitas religiosas clamam por paz, pela ordem legal.”

(Pronunciamento de Leonel Brizola em 1962)

Este pronunciamento de Leonel Brizola está vinculado ao seguinte contexto:

- A) O período político das alianças em torno do processo da redemocratização.
- B) A negociação em torno da anistia, que direcionou o processo do pluripartidarismo no Brasil democrático.
- C) A sua eleição para governador do estado do Rio de Janeiro.
- D) O processo legal de abertura e articulação entre os partidos de centro-esquerda.
- E) A situação provocada pela renúncia do Presidente Jânio Quadros e o impedimento à posse de João Goulart à presidência.

24 –



Sobre a inauguração de Brasília assinale a única alternativa INCORRETA.

A) Brasília só foi oficializada capital após o golpe militar de 1964. Enquanto presidente, João Goulart recusou-se a lá governar, preferindo o Rio de Janeiro. Foi Castelo Branco que determinou a transferência sob o argumento de que o isolamento propiciado pelo Planalto Central faria bem ao regime militar.

B) Em 1960, ano da inauguração de Brasília, o marechal Henrique Teixeira Lott foi candidato à Presidência com o apoio de Juscelino Kubitschek, que terminava seu mandato. JK apresentava-se como “o bandeirante do século” e foi eleito senador em 1962 cultivando a imagem de um realizador antenado com a modernidade.

C) Emitiu-se dinheiro para se custear a construção da nova capital, pois a venda de terrenos atrelada à chamada “Obrigação Brasília” não funcionava. A emissão monetária alimentou a inflação, e a dívida externa brasileira cresceu por causa dos empréstimos feitos a serviço das obras de Brasília.

D) Brasília é preservada pela UNESCO desde 1987. Seu Plano Piloto foi inscrito na lista do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural. Ele é a maior área urbana preservada do mundo e compõem esta lista junto a locais como o campo de concentração de Auschwitz e o Memorial da Paz de Hiroshima.

E) A ideia de uma capital no centro do Brasil vem do século XIX. Nas constituições de 1891, 1934 e 1946 já se previa isto. Mas ela só tomou corpo em 1955, na campanha para a presidência da República. Em 1956, o Congresso Nacional aprovou a lei que determinava que o Distrito Federal saísse do estado da Guanabara e fosse para o Centro-Oeste.

25 –



NOVO REGIME... NOVA ROUPA

- A nova roupa, Excelência.

- Um pouquinho apertada...

Os movimentos...

compreende ?

Nássara

"Suplemento Bom Humor, 1934"

A caricatura revela um momento da chamada "era de Vargas", quando Getúlio preparava-se para:

- A) assumir a presidência da República, após a sua eleição indireta pela Assembleia Constituinte.
- B) liderar um golpe militar, instaurando um período histórico conhecido por Estado Novo.



SALVAGUARDA

Programa nacional de educação

- C) disputar as eleições diretas para a presidência da República, no contexto da redemocratização do país.
- D) executar os princípios do Plano Cohen, visando impedir o avanço dos comunistas e dos integralistas ao poder.
- E) comandar uma revolução constitucionalista, contra a oligarquia do setor agroexportador.